



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DO DIÁLOGO COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO
<b>Autor</b>	SIMONE SANTOS KUHN
<b>Orientador</b>	VICENTE MOLINA NETO

# **REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DO DIÁLOGO COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Simone Santos Kuhn  
Prof. Dra. Lisandra Oliveira e Silva  
Prof. Dr. Vicente Molina Neto

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança  
da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente Trabalho é vinculado ao Projeto de Pesquisa “A Educação Física no Ensino Médio: estudos de casos na Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul”, do Grupo de Estudos Formação de Professores e Prática Pedagógica em Educação Física e Ciências do Esporte (F3P-EFICE), da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esse Projeto de Pesquisa objetiva aprofundar conhecimentos sobre as relações e a recursividade entre a formação dos professores de Educação Física (EFI) e o trabalho docente que realizam no Ensino Médio (EM) nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino (RPEE) do Rio Grande do Sul (RS), e compreender os efeitos das políticas públicas e da Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, implementadas a partir de 2011, e seus desdobramentos políticos e governamentais posteriores. A presente pesquisa foi apresentada no Salão de Iniciação Científica (SIC) 2017, no entanto, encontrava-se ainda em fase de análise e discussão das informações. O objetivo geral trata de compreender o trabalho docente em EFI escolar a partir do diálogo com estudantes do EM de uma escola da RPEE do RS, localizada na cidade de Porto Alegre (POA). Os instrumentos utilizados para a construção das informações da pesquisa foram: análise de documentos da escola investigada, observação participante das aulas de EFI, diários de campo e grupo de discussão. Os jovens que participaram do grupo de discussão foram cinco estudantes matriculados no Terceiro Ano do EM da escola pesquisada. As informações construídas com o processo de pesquisa foram analisadas e discutidas em três categorias: (a) Conteúdos aprendidos nas aulas de EFI na educação básica na perspectiva dos estudantes do Terceiro Ano do Ensino Médio; (b) Os significados da EFI escolar e as relações com a vida cotidiana dos estudantes; e (c) As aulas de EFI como espaço de relações interpessoais no ambiente escolar. Desse modo, com a pesquisa concluída, os achados podem ser assim sintetizados: (a) Os conteúdos aprendidos pelos estudantes nas aulas de EFI foram: esportes, lutas, conhecimentos sobre o corpo, exercícios físicos para a manutenção da saúde, e desenvolvimento da socialização; (b) Os conteúdos mais relacionados com a vida cotidiana dos estudantes foram os conhecimentos sobre os exercícios físicos para manutenção da saúde; (c) O acesso a diversas práticas corporais nas aulas de EFI foi considerado importante, devido à falta de recursos financeiros e de segurança para realizá-las em outros locais; (d) A contextualização dos conteúdos das aulas de EFI foi fundamental para que fossem significativos para os estudantes; (e) As aulas de EFI foram consideradas um espaço de sociabilidade entre os jovens, que, segundo eles, a estrutura escolar não proporcionava em muitos momentos; (f) Houve crítica à separação das aulas de EFI de acordo com o sexo na escola pesquisada, pois, além de prejudicar o relacionamento entre meninos e meninas, não tinha sentido para os estudantes; (g) O diálogo e o vínculo interpessoal com alguns docentes da escola e com os estagiários de EFI foram fatores fundamentais para a participação nas aulas e para que os conteúdos fossem mais interessantes e mais significativos; (h) As opiniões e o engajamento dos estudantes no grupo de discussão demonstraram a necessidade dos jovens de serem ouvidos na escola.